



Braskem alcança EBITDA de R\$ 1,8 bilhão e Lucro Líquido de R\$ 215 milhões em 2003

São Paulo, 12 de Fevereiro de 2003 --- **BRASKEM S.A.** (BOVESPA: BRKM5; NYSE: BAK; LATIBEX: XBRK), líder em resinas termoplásticas na América Latina e posicionada entre as cinco maiores companhias industriais privadas de capital nacional, divulga hoje o resultado do ano de 2003, apresentado em conformidade com a Legislação Societária, em Reais, excluindo-se os efeitos da consolidação proporcional de acordo com a Instrução CVM 247. As demonstrações financeiras em anexo refletem a atual estrutura societária da Braskem S/A ("Braskem") para o ano findo em 31 de dezembro de 2003. Tendo em vista que a Braskem foi criada em 16 de agosto de 2002, os comentários apresentados para o ano de 2002 são baseados em resultado pró-forma, considerando-se a consolidação integral na Braskem dos resultados da OPP Química S/A (OPP Química), Trikem S/A (Trikem), Nitrocarbono S/A (Nitrocarbono) e Polialden Petroquímica S/A (Polialden), como se a estrutura societária vigente em 31 de dezembro de 2003 tivesse existido desde o início do exercício de 2002. Os comentários aqui abordados referem-se aos resultados consolidados, sendo as comparações relativas ao mesmo período do ano de 2002, exceto onde indicado. As bases do balanço patrimonial e dos resultados apresentados foram as demonstrações financeiras examinadas por auditores independentes e contemplam a eliminação dos efeitos da Instrução CVM-247, consolidando os investimentos sob gestão integral da Braskem e reconhecendo-se as participações em Politeno e Copesul através da equivalência patrimonial. A taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2003 era de R\$ 2,8892 por dólar norte-americano.

A Braskem apresenta ao final deste documento ressalva sobre informações futuras.

1. Mensagem da Administração

A Braskem foi um dos destaques do ano de 2003 no mercado de capitais. Na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), suas ações preferenciais classe "A" apresentaram alta de 508%, enquanto na Bolsa de Nova York (NYSE) seus ADRs se valorizaram em 609%. A partir de 08 de Outubro de 2003 a Braskem passou a ter as suas ações listadas na LATIBEX (seção da Bolsa de Madri dedicada à negociação de ações de empresas latino-americanas).

Esse desempenho no mercado de capitais resultou da capacidade de criação de valor do modelo de negócios adotado pela Braskem – uma empresa petroquímica com foco estratégico nas resinas termoplásticas e com uma integração competitiva nas suas matérias-primas estratégicas (eteno, propeno e cloro), complementada por uma estrutura de custos competitiva, margens superiores dentro do setor petroquímico e comprometimento com o desenvolvimento tecnológico. A isso se acrescenta uma gestão financeira comprometida com a disciplina na alocação de recursos e o retorno sobre o capital investido.

A evolução do EBITDA (lucro antes do resultado financeiro, do imposto de renda e contribuição social, das depreciações e das amortizações) da Braskem se deu de forma consistente ao longo do ano. Ao final de 2003, a Braskem acumulou R\$ 1,8 bilhão de EBITDA, o que representou um acréscimo de 33% em relação ao EBITDA de 2002, excluindo-se os efeitos não recorrentes contabilizados naquele período. Esse aumento do EBITDA da Companhia é indicador da sua capacidade de geração de caixa. O lucro líquido apresentou progressão ainda mais importante,

totalizando R\$ 215 milhões no exercício de 2003, que se compara ao prejuízo de R\$ 794 milhões em 2002.

A Braskem superou em 2003 um cenário bastante desafiador. As incertezas provocadas pelos conflitos no Iraque e pelas greves na Nigéria, combinadas com um inverno rigoroso no Hemisfério Norte, resultaram em forte elevação no preço da principal matéria-prima, a nafta. Além disso, a epidemia SARS impactou negativamente a atividade econômica, principalmente na Ásia, o que provocou uma redução na demanda dos principais produtos petroquímicos em nível global. No Brasil, o consumo de resinas também foi impactado pelo desaquecimento da economia, especialmente ao longo do primeiro semestre de 2003. Os principais sinais de recuperação só se verificaram a partir de outubro.

Mesmo com esse cenário, a sustentação de taxas de ocupação das unidades industriais da Braskem em níveis altos indica uma performance diferenciada. A taxa média de ocupação ao longo do ano nas plantas de polipropileno situou-se ao redor de 95%, nas plantas de PVC foi de 85% e nas de polietileno atingiu 83%. Com isso, a Companhia confirmou a liderança de mercado nos segmentos que considera estratégicos, mantendo sua política de privilegiar a rentabilidade para seus produtos.

Numa demonstração de flexibilidade estratégica e operacional, a Braskem redirecionou esforços para ampliar suas exportações, contribuindo para o ingresso de divisas no país. O aumento da receita com exportações de seus produtos foi de 49%, evoluindo de US\$ 415 milhões em 2002 para US\$ 617 milhões em 2003, situando a Braskem entre as maiores empresas exportadoras do Brasil. Esse aumento das exportações proporcionou também a ampliação de oportunidades de financiamento de capital de giro, em linha com os objetivos estratégicos da companhia de aumentar sua flexibilidade financeira. A gestão financeira da Braskem em 2003 priorizou a redução do endividamento e o alongamento do seu perfil, bem como o incremento de seu saldo de caixa e aplicações financeiras. As emissões nos mercados de capitais doméstico e internacional e demais captações financeiras implementadas ao longo do exercício de 2003 e janeiro de 2004 totalizaram mais de US\$ 1,2 bilhão, o que resultou na readequação do perfil do endividamento da Braskem e no incremento de sua liquidez.

Como resultado do compromisso de utilizar sua geração de caixa para amortizar seu endividamento, a Braskem reduziu a relação entre sua dívida líquida e o EBITDA de 5,10 em dezembro de 2002, desconsiderando-se os efeitos não recorrentes registrados no EBTIDA, para 3,52 ao final de 2003.

Em 2003, a Braskem destinou investimentos no valor de R\$ 176 milhões não apenas para aprimorar a confiabilidade operacional de suas unidades industriais, mas também para lançar as bases de expansão de suas capacidades de produção. Foram iniciadas as obras para a ampliação da capacidade instalada de polipropileno no Pólo Petroquímico de Triunfo-RS em 100 mil t/ano, correspondendo a um investimento de apenas US\$ 7 milhões. Da mesma forma, foram concluídos estudos para a expansão da capacidade de PVC em 50 mil t/ano, na unidade de Marechal Deodoro-AL, contemplando um investimento de US\$ 28 milhões, aprovado em dezembro de 2003. Vale ainda destacar que estão sendo desenvolvidos estudos para identificar novas oportunidades de desgargalamentos nas plantas de polietileno. Por fim, foi concluída a expansão na Unidade de Insumos Básicos, em Camaçari, o que elevou sua capacidade para 1,28 milhão de t/ano de eteno.

A área de Inovação e Tecnologia, que representa um importante fator de competitividade, também recebeu investimentos significativos, grande parte alocada no lançamento de uma resina inédita no mercado latino-americano. Trata-se de uma nova família de polietilenos, baseada na tecnologia do metaloceno, que se destina a aplicações que exigem melhor qualidade. Outros desenvolvimentos foram alcançados pelo Centro de Tecnologia e Inovação Braskem, o mais importante da indústria petroquímica na América Latina, que está localizado em Triunfo e conta com mais de 150

pesquisadores. Graças a essa equipe altamente qualificada, a Braskem registrou sua centésima patente em 2003 e pôde apoiar seus clientes com mais de mil testes, contribuindo para a valorização da cadeia produtiva.

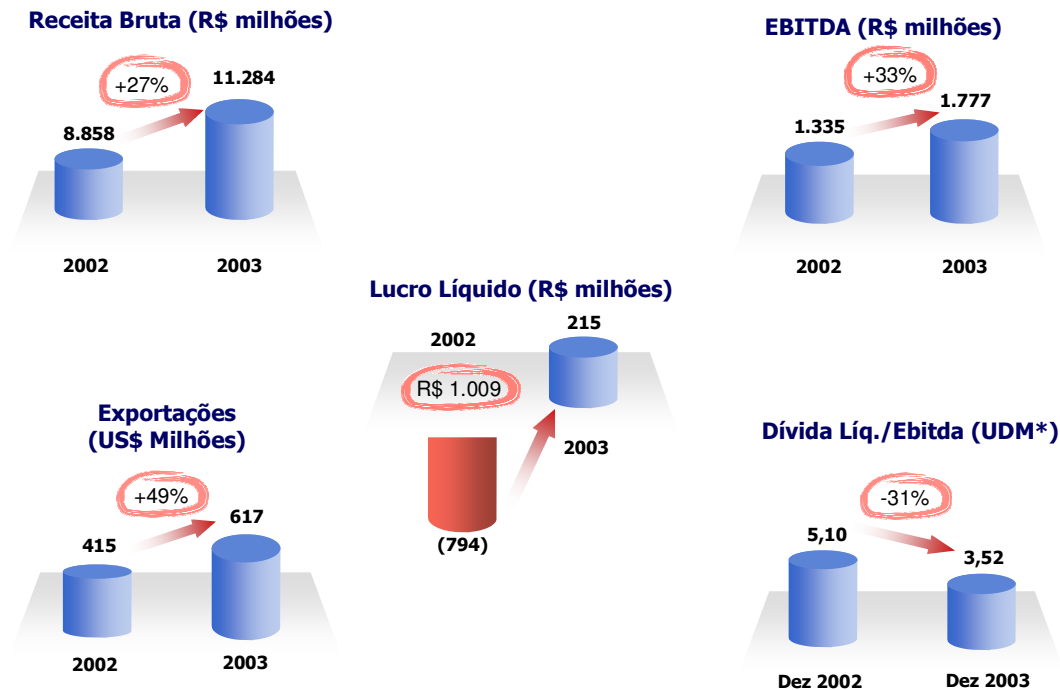
A Braskem avançou também na captura das sinergias resultantes do seu processo de integração societária. Ao término de 2003, o montante acumulado em sinergias em bases anualizadas e recorrentes alcançava R\$ 285 milhões, de um total previamente identificado de R\$ 330 milhões. O sucesso da Braskem na captura dessas sinergias comprova a eficiência de seu modelo de negócios, baseado na integração competitiva de suas operações na cadeia petroquímica e na criação de valor para seus acionistas.

Importantes etapas desse processo de integração foram realizadas com êxito em 2003. Todas foram implementadas de acordo com o compromisso de assegurar o alinhamento de interesses entre todos os acionistas, proporcionando aos minoritários a oportunidade de migração para a Braskem, com o benefício do direito de "tag-along" integral. Além disso, já no início de 2003, a empresa aderiu ao Nível I de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo e confirmou seu compromisso de migrar para o Nível II.

Visando criar uma plataforma de acesso ao mercado de capitais europeu, no dia 8 de outubro de 2003, exatamente um ano após a mudança do código de negociação de seus ADR's na NYSE, os papéis da Braskem passaram a ser negociados também na Bolsa de Madri, mais especificamente na LATIBEX.

A Braskem implementou com agilidade e sucesso o desdobramento de suas ações negociadas na BOVESPA com o objetivo de ampliar sua base de acionistas individuais. Como consequência, a companhia obteve importante aumento de liquidez para suas ações preferências classe "A", bem como significativa melhoria na sua participação nos índices IBOVESPA e IBX 50.

A Braskem em Números:



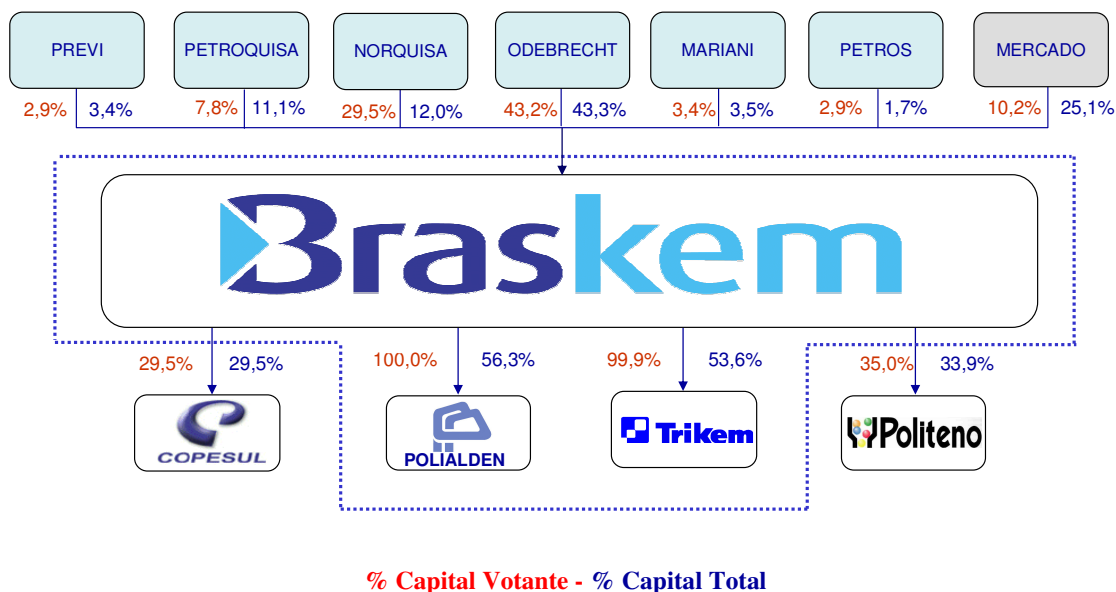
*UDM – últimos doze meses.

Observações:

1) O EBITDA de 2002 desconsidera efeitos positivos, mas extraordinários de ordem tributária no 4T02;

2) 2002 = resultados pró-forma

A composição acionária da Braskem em 31 de dezembro de 2003 e a estrutura simplificada das empresas que a compõem pode ser visualizada a seguir:



2. Desempenho Operacional

2.1. Performance Industrial

Volume de Produção - ton	2003 (A)	2002 (B)	Var% (A)/(B)	4T03 (C)	4T02 (D)	Var% (C)/(D)
UN Poliolefinas						
. PE's	676.682	652.443	4%	170.766	170.544	0%
. PP	438.747	412.243	6%	114.439	110.745	3%
UN Vinílicos						
. PVC	396.827	401.844	-1%	101.626	112.558	-10%
. Soda Líquida	432.728	415.924	4%	106.667	117.648	-9%
UN Insumos Básicos						
. Eteno	1.040.858	989.276	5%	272.566	285.436	-5%
. Propeno	486.959	464.520	5%	126.321	135.238	-7%
UN Des. de Negócios						
. PET	56.561	59.031	-4%	16.359	15.582	5%
. Caprolactama	49.572	57.522	-14%	12.938	14.552	-11%

A produção da **Unidade de Poliolefinas** aumentou 5% em relação a 2002, principalmente em função do aumento do volume de exportações em 2003, uma vez que o mercado interno manteve-se desaquecido durante a maior parte do ano. As taxas de ocupação foram bastante elevadas, alcançando 95% nas unidades de polipropileno e 83% nas plantas de polietileno, com o estabelecimento de recorde de produção de polietileno de Baixa Densidade (PEBD), através da produção de 211 kt no período. A Braskem iniciou a produção de Polietileno de Baixa Densidade Linear (PEBDL) a partir de catalisadores do tipo metaloceno, tornando-se a primeira empresa petroquímica latino-americana a produzir polietilenos através dessa tecnologia. A utilização de

catalisadores metalocênicos se constitui no mais moderno processo de fabricação internacional de polietilenos. Sua implantação pela Braskem se constitui num importante avanço para a indústria de embalagens flexíveis em nosso país. Essa tecnologia permite a fabricação de produtos com características diferenciadas, tais como maior resistência ao impacto e à perfuração, maior brilho e maior transparência. A Braskem iniciou também o desgargalamento de uma de suas plantas de polipropileno situada no Complexo Petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul, o que possibilitará um aumento de 100 mil toneladas na sua capacidade anual. Com a conclusão do projeto, prevista para o final do primeiro semestre de 2004, a empresa passará a ter capacidade para produzir anualmente 650 mil toneladas dessa resina. O investimento previsto é da ordem de US\$ 7 milhões.

Na **Unidade de Vinílicos**, a taxa de ocupação das plantas de PVC atingiu 85%. No ano de 2003, entre os destaques operacionais da Braskem registramos a redução de 5% no consumo total de energia elétrica, um dos principais insumos do processo produtivo do PVC e da soda cáustica, bem como a perfuração de três novos poços de extração de sal - garantindo a continuidade e a segurança de pleno abastecimento desse insumo para a Companhia. Adicionalmente, a unidade de PVC de Marechal Deodoro obteve o melhor desempenho operacional desde sua partida. Nas demais plantas da Unidade, os investimentos realizados em modernização e automação visam garantir performances e produtividades crescentes nos próximos anos.

No último trimestre de 2003, os volume de produção de PVC e soda cáustica foram afetados por redução no fornecimento de eteno. Em relação à soda cáustica, além desta redução, a produção foi também impactada por parada de cliente da unidade.

Tendo em vista a retomada do crescimento econômico brasileiro e o necessário equacionamento do déficit habitacional e em saneamento, a Braskem acelerou o programa de ampliação de sua capacidade de produção de PVC, devendo obter as primeiras 50 mil toneladas adicionais a partir do segundo semestre de 2005. As unidades de PVC apresentam oportunidades de otimização para o atendimento de futuros crescimentos de demanda, que podem chegar a cerca de 100 mil toneladas adicionais de produção – através de programas de “desgargalamento” modulados de 50 mil toneladas. Em função da capacidade instalada em matérias-primas para produção de PVC, a Braskem encontra-se em situação competitiva para responder rapidamente ao crescimento sustentado do Brasil.

Em 2003, a **Unidade de Insumos Básicos** aumentou em 5% sua produção de eteno em relação ao ano de 2002, registrando um acréscimo em sua taxa de ocupação de 83% para 84%, de um ano para o outro. Registrou-se também importante avanço no programa de flexibilização de matéria-prima, com um incremento de processamento de condensado, produto derivado do gás natural, o que tem possibilitado a substituição parcial da nafta petroquímica como matéria-prima, com o aproveitamento de oportunidades de mercado. A Unidade de Insumos Básicos deu prosseguimento a sua estratégia de maximizar as margens das correntes de co-produtos da fabricação de eteno, disponibilizando produtos de maior valor agregado para o mercado. A título de exemplo, citamos a produção do solvente aguarrás. Na área de logística, foram estabelecidas parcerias entre a Braskem e clientes de produtos petroquímicos, para o gerenciamento e otimização de rotas comuns às empresas, possibilitando a obtenção de economias de escala. Em um programa de atualização tecnológica, a unidade iniciou a operação de duas novas turbinas de geração de energia elétrica, com capacidade total de 90 megawatts. Esses investimentos proporcionam a oportunidade de redução no custo de produção da Braskem.

No último trimestre de 2003, a performance industrial da unidade de insumos básicos foi negativamente impactada por uma interrupção no fornecimento de energia elétrica além de

problemas operacionais em clientes da segunda geração que resultaram em redução de carga na unidade.

Em relação à **Unidade de Desenvolvimento de Negócios**, destacamos a implementação de modificações no sistema de reação da Planta de PET, com a obtenção não só de melhorias na qualidade da resina, mas, adicionalmente, de aumento da capacidade de produção da planta, que passou de 60.000 t/ano para 72,000 t/ano. Tal modificação foi executada com sucesso durante a parada anual das Unidades de PET e DMT. Na unidade de caprolactama, destacamos os trabalhos de substituição da instrumentação da planta, que em conjunto com outras medidas adotadas estão permitindo o alongamento dos períodos entre as paradas programadas para até três anos. A unidade de caprolactama também teve sua parada programada executada no ano de 2003, o que, associado a restrições no fornecimento de amônia ocorridas no 4T03 explicam a redução de sua produção em comparação com o ano de 2002, em bases anuais e trimestrais.

2.2. Performance Comercial

Volume de Vendas - ton	2003 (A)	2002 (B)	Var% (A)/(B)	4T03 (C)	4T02 (D)	Var% (C)/(D)
UN Poliolefinas						
. PE's	667.977	660.165	1%	176.409	165.948	6%
. PP	441.066	411.437	7%	118.367	103.947	14%
UN Vinílicos						
. PVC	397.856	399.588	0%	91.449	101.898	-10%
. Soda Líquida	426.608	400.896	6%	106.972	112.770	-5%
UN Insumos Básicos						
. Eteno *	1.047.325	994.826	5%	280.484	285.993	-2%
. Propeno	488.637	463.537	5%	131.601	142.978	-8%
UN Des. de Negócios						
. PET	56.309	61.338	-8%	17.060	17.132	0%
. Caprolactama	50.329	55.173	-9%	12.941	14.971	-14%

* Deste total, 137 mil toneladas (49%) foram vendidas/transferidas para as Unidades de Negócio da Braskem, no 4T03. Em 2003, esse montante foi de 488 mil toneladas (46%).

O volume de vendas de resinas termoplásticas durante o ano de 2003 totalizou 1.563 mil toneladas, o que representou um aumento de 2% em relação às 1.533 mil toneladas comercializadas no mesmo período do exercício anterior. É importante destacar que esse desempenho foi obtido em meio a um cenário de retração da atividade econômica no mercado brasileiro, parcial e estrategicamente compensado por uma política mais ativa no mercado externo. O aumento no volume de exportações da Companhia confirmou a flexibilidade empresarial da Braskem, que conseguiu direcionar com agilidade um maior volume de suas vendas para o mercado externo ao longo do ano de 2003.

Em relação à **Unidade de Poliolefinas**, o volume total de vendas de polipropilenos e polietilenos apresentou, em 2003, crescimento da ordem de 3%. As vendas de polipropileno apresentaram um aumento de 7% em relação a 2002, impulsionadas, principalmente, pelas exportações do período. O mercado doméstico manteve-se estável, merecendo destaque o crescimento do mercado de Ráfia, particularmente o segmento de tecidos técnicos, responsável pela fabricação de big-bags. Esse segmento apresentou importante crescimento, acompanhando o bom desempenho das exportações brasileiras. Importantes avanços tecnológicos na área de substituição de outros materiais foram implementados pela Braskem, tais como a introdução de polipropileno nos copos de requeijão, em substituição ao vidro, e a utilização do produto em caixas d'água e telhados, em substituição ao

amianto. Dentro do portfólio de polietilenos, destacamos o crescimento de 4% nas vendas de PEBDL para o mercado doméstico, impulsionado principalmente pelos mercados de sacaria industrial, shrink e stretch.

As vendas de poliolefinas totalizaram 295 kton no último trimestre de 2003, um volume 9% superior aos 270 kton realizados no mesmo período do ano passado, sinalizando o início de uma melhoria na demanda no mercado doméstico para estes produtos.

A Braskem manteve-se na liderança dos mercados nacionais de polietilenos e polipropilenos, com participação de 29% em polietilenos e de 41% em polipropilenos.

Na **Unidade de Vinílicos**, as vendas totais de PVC mantiveram-se em linha com as vendas do ano de 2002, apesar do cenário de retração verificado no mercado doméstico ao longo do ano de 2003, inclusive no último trimestre do ano. Esta retração foi acentuada nos setores de infra-estrutura, saneamento e construção civil, intensivos em consumo de PVC. A manutenção da performance comercial de um ano para o outro foi obtida através do foco em segmentos mais atrativos e com forte potencial de desenvolvimento, tais como os setores industriais de calçados, perfis, filmes e laminados, entre outros, e pelo crescimento estratégico do volume de exportações.

O ano de 2003 também foi marcado por iniciativas de desenvolvimento de novos mercados em conjunto com clientes, com destaque para o lançamento do "Manual de Esquadrias de PVC" – projeto de processo construtivo de habitação com intensa utilização desse material; para o lançamento do website www.projetandocompvc.com.br, visando atingir arquitetos e engenheiros especificadores de materiais de construção, assim como para o patrocínio (em parceria com o Instituto do PVC) da exposição "Plasticidades" –revelando a versatilidade e a modernidade do PVC em peças de designers brasileiros e do exterior.

Com essas iniciativas, a Braskem consolidou sua liderança nos mercados dos produtos vinílicos em 2003 e estabeleceu as bases para aprimorar a competitividade da cadeia do PVC como um todo.

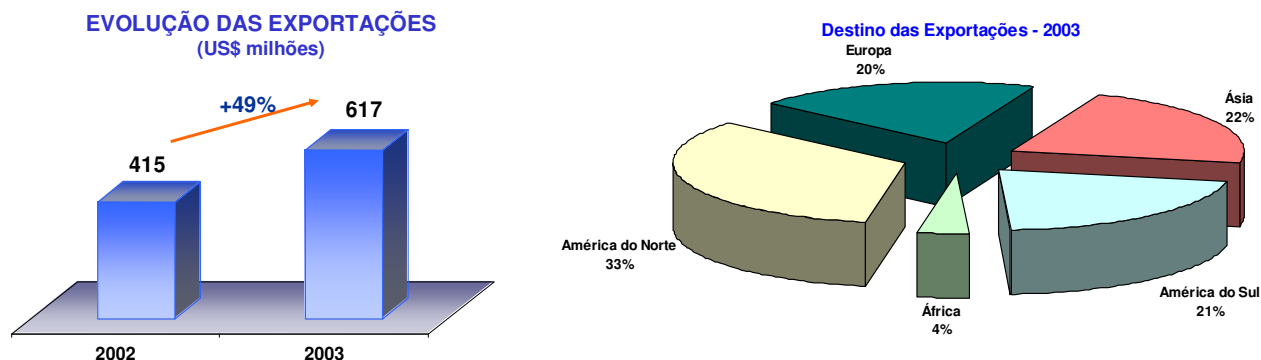
Na **Unidade de Insumos Básicos**, foi obtido um aumento de 5% nas vendas em relação ao ano de 2002. Esse desempenho foi impulsionado pela demanda consistente por produtos petroquímicos básicos verificada no Pólo Petroquímico de Camaçari, na Bahia, em um ano no qual não ocorreram paradas programadas para manutenção. Destaca-se ainda a assinatura de contrato de fornecimento de para-xileno, matéria-prima para produção de poliéster, o que possibilitou o aumento da utilização da capacidade de produção da Braskem.

No último trimestre de 2003, a performance comercial esteve diretamente associada à redução de produção ocorrida no período, já comentada acima.

Na **Unidade de Desenvolvimento de Negócios**, destaca-se o aumento na participação de mercado de PET da Braskem nos segmentos de material de limpeza, cosméticos e produtos farmacêuticos, o que ajudou a reduzir o impacto da redução de demanda observada no mercado de refrigerantes. As vendas de caprolactama alcançaram aproximadamente 50 mil toneladas em 2003, sendo aproximadamente 15% desse total destinado à exportação. No Brasil, o produto foi comercializado em três segmentos principais: segmento têxtil, representando cerca de 44% das vendas da Braskem; segmento industrial, representando cerca de 30% e o segmento de plásticos de engenharia e filmes, representando cerca de 25% de nossas vendas. A retração observada no setor têxtil do Brasil, aliada à parada realizada em função de problemas no fornecimento de amônia, impactaram significativamente as vendas de caprolactama no último trimestre de 2003.

2.3. Exportações

A receita líquida da Braskem com exportações de seus produtos atingiu US\$ 617 milhões em 2003, superando em 49% os US\$ 415 milhões obtidos em 2002, confirmando a posição da Braskem como uma das maiores empresas exportadoras do Brasil. Adicionalmente, a Braskem proveu apoio tecnológico a seus clientes no desenvolvimento conjunto de produtos manufaturados plásticos voltados para o mercado exportador. Dessa forma, a Braskem contribuiu para a criação de novos nichos de oportunidades comerciais no mercado internacional para produtos brasileiros à base de plásticos, estimulando o crescimento indireto das exportações de suas resinas.



Na **Unidade de Poliolefinas**, o volume de vendas de polietilenos e polipropilenos para o mercado externo atingiu em 2003 o recorde histórico de 288 mil toneladas através da comercialização de suas resinas em 53 países, com destaque para a Argentina, Bélgica e China. No segundo semestre, foi observado um gradual aumento dos preços das poliolefinas, acentuado nos últimos dois meses de 2003, como reflexo da retomada de níveis de atividade econômica nos principais mercados mundiais. A Braskem, através de sua controlada Polialden Petroquímica, confirmou sua posição como o segundo maior produtor mundial de polietileno de ultra alto peso molecular (UHMW-PE), matéria-prima para a fabricação de plásticos de engenharia de alta performance técnica e de elevado valor agregado.

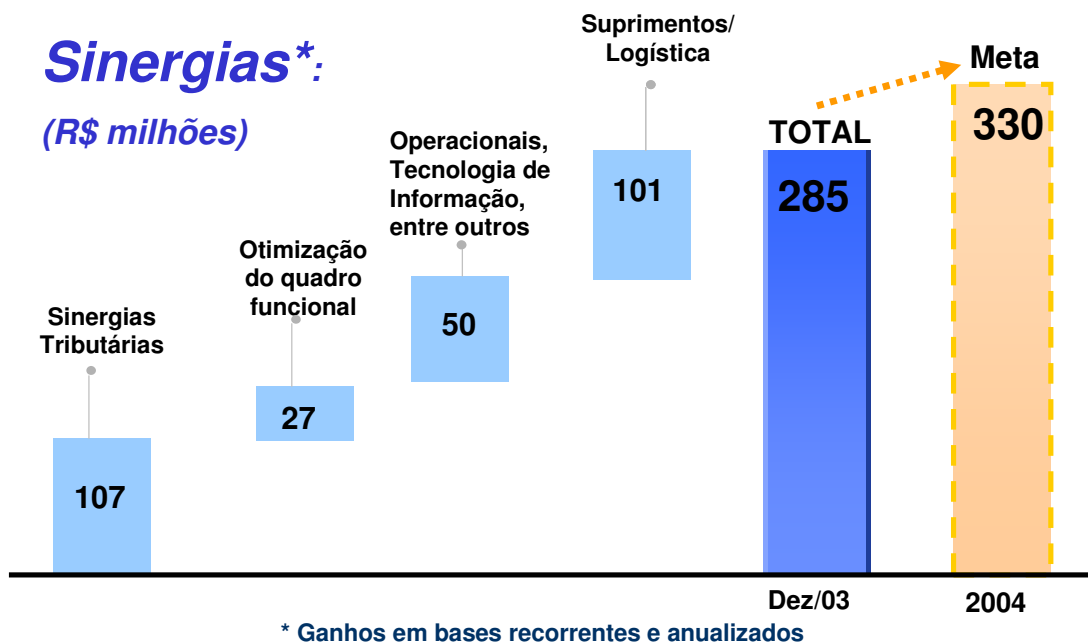
A **Unidade de Vinílicos** apresentou expressivo aumento no volume de suas exportações, consolidando maior presença no mercado da América do Sul, com vendas para todos os países do Mercosul além de Chile, Bolívia, Equador e Colômbia. As vendas de EDC para o mercado externo apresentaram um crescimento de 34% em relação ao ano de 2002, atingindo 160 mil toneladas ao longo de 2003.

A **Unidade de Insumos Básicos** obteve um recorde de volume de exportação em 2003, atingindo a produção de 557 mil toneladas, resultado 16% superior ao obtido em 2002. A unidade exportou dez diferentes produtos, aumentando seu portfólio de exportação. Os Estados Unidos mantiveram-se como principal destino das exportações da unidade, seguido pela Europa e Ásia. O aumento das exportações de gasolina para o mercado norte-americano, pelo segundo ano consecutivo merece destaque. Esse desempenho foi obtido, primordialmente, pela alta qualidade do combustível da Braskem, que apresenta baixo teor de enxofre. Ainda em 2003, a Braskem consolidou parcerias internacionais na comercialização de isopreno, matéria-prima para adesivos de alta performance, através de assinatura de contratos de exportação com importantes consumidores desse produto na Europa e nos Estados Unidos.

Na **Unidade de Desenvolvimento de Negócios**, a maior parte das exportações da Braskem foi destinada à Ásia, que é atualmente o maior mercado consumidor de caprolactama no mundo.

2.4. Sinergias decorrentes do processo de Integração

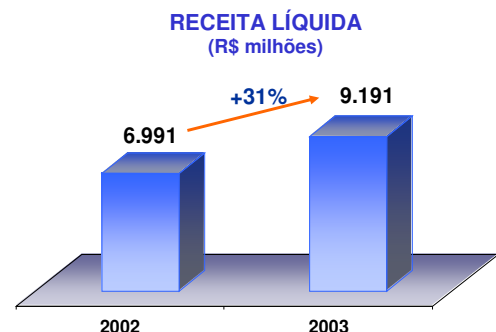
A Braskem já capturou R\$ 285 milhões anuais em sinergias decorrentes do seu processo de integração até dezembro de 2003, o que representa cerca de 86% de um total estimado de R\$ 330 milhões, em bases recorrentes e anualizadas.



3. Desempenho Econômico-Financeiro

3.1. Receita Líquida

A Braskem obteve uma receita líquida de R\$ 2.542 milhões no quarto trimestre de 2003, o que representou um aumento de 21% quando comparada aos R\$ 2.097 milhões obtidos no mesmo período de 2002. Essa performance é decorrente, principalmente, dos melhores preços médios das resinas termoplásticas praticados no 4T03 em relação ao 4T02, associada a uma melhoria nos volumes de vendas de poliolefinas. A destacar também, o crescimento da receita com exportações no último trimestre do ano passado.



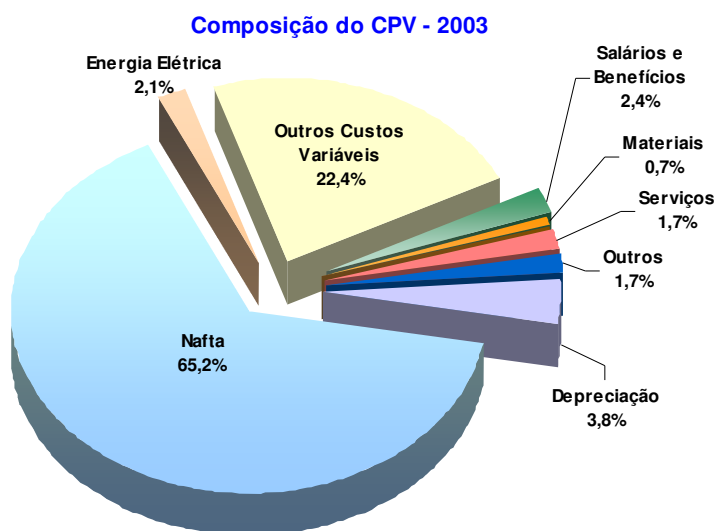
A Braskem apurou uma receita líquida de R\$ 9.191 milhões no ano 2003, um montante 31% superior à receita de R\$ 6.991 milhões obtida em 2002.

O principal fator para a melhoria desta performance durante o ano de 2003 foi o alinhamento dos preços praticados no mercado doméstico com os preços internacionais para os principais produtos da empresa -- PE, PP e PVC. Este fator somado ao aumento das exportações em 2003, permitiu à Braskem reduzir o impacto negativo do desaquecimento de vendas observado no mercado doméstico.

O quadro abaixo fornece a evolução da receita líquida por Unidade de Negócios:

Unidades de Negócio (R\$ milhões)	2003 (A)	2002 (B)	Var % (A)/(B)	4T03 (C)	4T02 (D)	Var% (C)/(D)
Mercado Interno	6.867	5.370	28	1.747	1.643	6
Insumos Básicos	3.132	2.256	39	779	766	2
Polioléfinas	2.153	1.750	23	569	461	24
Vinílicos	1.165	970	20	295	277	6
Des. Negócios	417	394	6	104	139	-25
Mercado Externo	2.324	1.621	43	795	454	75
Receita Líquida Total	9.191	6.991	31	2.542	2.097	21,2

3.2. Custo dos Produtos Vendidos (CPV)



O custo dos produtos vendidos ("CPV") da Braskem totalizou R\$ 2.056 milhões no quarto trimestre de 2003, 17% acima do CPV observado no mesmo período de 2002, quando totalizou R\$ 1.760 milhões. O principal fator para essa variação foi o aumento no preço da nafta, cuja cotação está atrelada aos preços praticados nos mercados internacionais. A cotação média da nafta na região ARA (Amsterdam-Rotterdam-Antuérpia) foi de 288 US\$/t no quarto trimestre de 2003, o que representou um aumento de 19% em relação ao preço médio do mesmo período de 2002, quando foi de 241 US\$/t.

No último trimestre de 2003 os custos com depreciação e amortização da Braskem totalizaram R\$ 73 milhões, 5% superior aos R\$ 69 milhões observados no mesmo período de 2002.

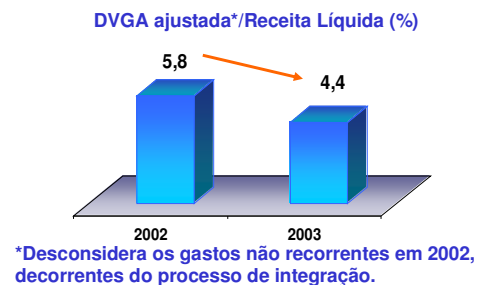
O CPV da Braskem totalizou R\$ 7.342 milhões em 2003, representando um acréscimo de 28% em relação ao CPV observado em 2002, quando foi de R\$ 5.747 milhões. Esta variação decorreu, principalmente, do aumento do preço da nafta durante o ano de 2003. Em 2003, a cotação média ARA da nafta correspondeu a 274 US\$/t, o que representou um aumento de 23% em relação à cotação média de 2002, que foi de 223 US\$/t.

Durante o ano de 2003, a Braskem adquiriu 3.911 mil toneladas de nafta petroquímica, das quais 2.691 mil toneladas (69%) foram adquiridas no mercado interno. O restante, 1.220 mil toneladas (31%), foi importado diretamente pela Companhia, principalmente de países da África e da América do Sul.

No acumulado do ano de 2003, os custos com depreciação e amortização atingiram o montante de R\$ 277 milhões, mantendo-se em linha com os R\$ 276 milhões apurados em 2002.

3.3. Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas - excluindo-se as despesas com depreciação e amortização - totalizaram R\$ 121 milhões no quarto trimestre de 2003, praticamente em linha com as DVGA's do quarto trimestre de 2002, quando totalizaram R\$ 116 milhões (excluindo-se as despesas não recorrentes referentes ao processo de integração societária da Braskem em 2002, cujo montante foi de R\$ 136 milhões).



As despesas com vendas, gerais e administrativas - DVGA's - (excluindo-se as despesas com depreciação e amortização) da Braskem totalizaram R\$ 402 milhões em 2003, o que se compara a R\$ 407 milhões em 2002 (excluindo-se as despesas não recorrentes referentes ao processo de integração societária da Braskem em 2002, já comentadas acima). Quando expressas como percentual da receita líquida, as DVGA's foram de 4,4% em 2003, contra 5,8% em 2002. Esses resultados são decorrentes da captura de sinergias advindas da integração das empresas que compõem a Braskem, além do incremento da produtividade e da competitividade da Companhia.

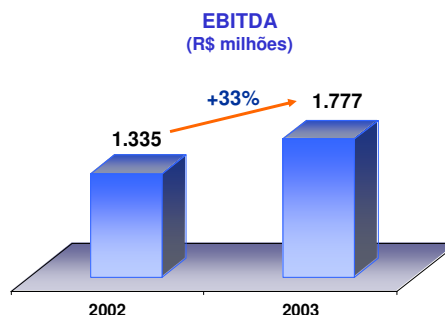
3.4. Despesas de Depreciação e Amortização

No quarto trimestre de 2003, as despesas com depreciação e amortização da Braskem totalizaram R\$ 52 milhões, contra R\$ 19 milhões no mesmo período de 2002. Essa variação resulta principalmente da contabilização nessa rubrica da amortização de parcelas de ágios relativos aos processos societários decorrentes da formação da Braskem, após as incorporações da OPP Química, ESAE e Nitrocarbono ocorridas em 31 de março de 2003.

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 188 milhões em 2003, um montante inferior aos R\$ 272 milhões observados no mesmo período do ano passado. Esta redução se deu basicamente em função da amortização integral do saldo da variação cambial diferida contabilizado em 2002, cujo montante foi de R\$ 190 milhões. Excluindo-se este efeito, registrou-se um aumento das despesas com depreciação e amortização, resultante, principalmente, da amortização de parcela de ágios relativos ao processo de formação e integração da companhia.

3.5. EBITDA

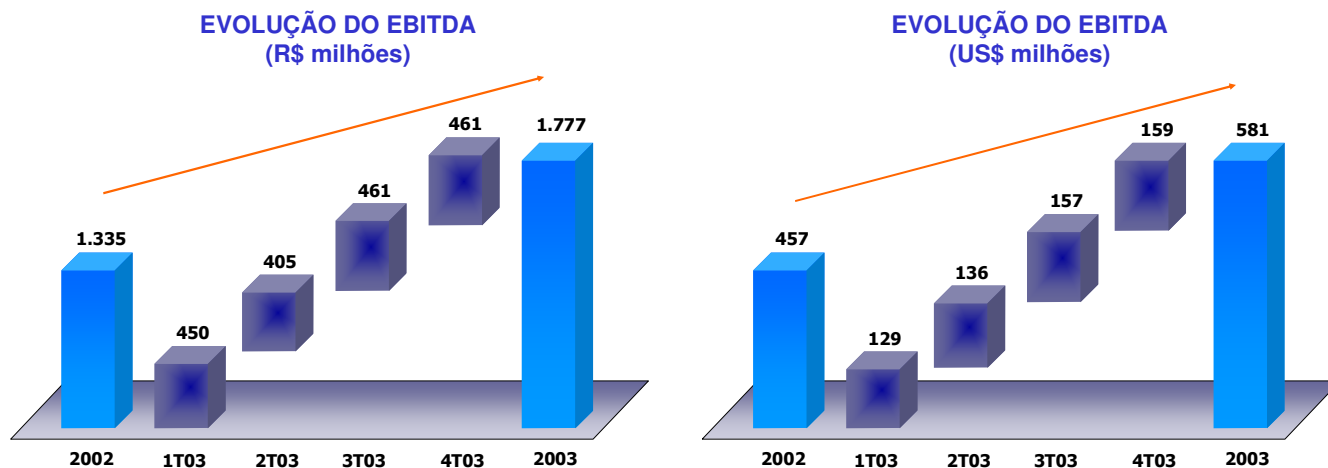
O EBITDA da Braskem foi de R\$ 461 milhões no quarto trimestre de 2003, o que representou um aumento de 11% em relação aos R\$ 415 milhões registrados no mesmo período do ano passado (excluindo-se os efeitos não recorrentes do crédito de IPI no 4T02). A margem EBITDA no quarto trimestre de 2003 foi de 18%, contra uma margem de 20% no mesmo período de 2002. Essa queda se deu em função do aumento dos custos de matéria prima, assim como dos maiores volumes exportados no 4T03.



No ano de 2003, o EBITDA da Braskem foi de R\$ 1,8 bilhão, montante 33% superior ao EBITDA de R\$ 1,3 bilhão, observado em 2002 (excluindo-se os efeitos não recorrentes do crédito de IPI contabilizado no 4T02). Este aumento se deve, sobretudo, ao realinhamento de preços das resinas termoplásticas no mercado doméstico, à redução das despesas com vendas, gerais e administrativas, bem como à captura de demais sinergias advindas do processo de integração.

A margem EBITDA em 2003 foi de 19%, mantendo-se em linha com a margem EBITDA de 2002, excluindo-se os efeitos não recorrentes do crédito de IPI contabilizado no 4T02.

A seguir, a evolução de EBITDA trimestral em Reais e em Dólares norte-americanos, observando-se a consistência das variações trimestrais em ambas as moedas.



3.6. Participação em Sociedades Controladas e Coligadas

O Resultado da Braskem em 2003 com Participações em Sociedades Controladas e Coligadas, antes das amortizações de ágios, foi positivo em R\$ 137 milhões. A contabilização das amortizações de ágios decorrentes do processo de formação da Braskem gerou um impacto contábil negativo de R\$ 256 milhões em 2003, revertendo o resultado positivo de equivalência patrimonial comentado acima. Em 2002 o resultado desta rubrica totalizou R\$ 285 milhões positivos, impactado pela variação cambial positiva sobre os patrimônios líquidos de controladas e coligadas no exterior, bem como por ganhos registrados em empresas que foram incorporadas no processo de formação da Braskem.

3.7. Resultado Financeiro Líquido

	2003	2002	(R\$ Milhões) 4T03
Despesas financeiras	(523)	(3.244)	(432)
Juros	(507)	(565)	(135)
Variações Monetárias	(348)	(322)	(94)
Variações Cambiais	969	(2.114)	42
CPMF / IOF / IR	(92)	(50)	(29)
Outras	(545)	(193)	(216)
Receitas financeiras	(133)	439	(8)
Juros	45	54	12
Variações Monetárias	33	5	10
Variações Cambiais	(211)	379	(31)
RESULTADO FINANCEIRO	(656)	(2.805)	(440)

Os principais impactos no resultado financeiro do quarto trimestre de 2003 resultam de provisões de natureza tributária, juros sobre operações de vendor, efeitos da variação cambial sobre ativos financeiros indexados ao Dólar norte-americano e despesas bancárias diversas, classificados na rubrica "outras"

No acumulado do ano de 2003, a Braskem apurou um resultado financeiro negativo de R\$ 656 milhões, o que se compara a R\$ 2,8 bilhões negativos registrados em 2002. Esta diferença decorre, basicamente, da apreciação de 18% do real frente ao dólar norte-americano no ano de 2003, ante uma desvalorização de 52% observada em 2002. As operações financeiras implementadas em 2003, assim como as concluídas em janeiro de 2004 visaram maior flexibilidade financeira e operacional à Companhia.

3.8. Resultado Líquido

Em função dos efeitos anteriormente analisados, a Braskem apresentou um prejuízo de R\$ 196 milhões no quarto trimestre de 2003, ante um lucro de R\$ 1,0 bilhão apresentado no mesmo período de 2002. Essa diferença decorre, em grande parte, do direito de creditamento fiscal de IPI obtido pela OPP Química (incorporada pela Braskem em 31 de março de 2003) e contabilizado no 4T02.

No acumulado do ano de 2003, a Braskem apurou um lucro líquido de R\$ 215 milhões em 2003, revertendo o prejuízo de R\$ 794 milhões registrado no ano de 2002. Contribuíram decisivamente para essa performance o melhor desempenho comercial da empresa, a captura de sinergias decorrentes de seu processo de integração, a ampliação das receitas com exportação e o bom desempenho operacional evidenciado pelo EBITDA de R\$ 1,8 bilhão em 2003.

4. Gestão do Endividamento em 2003

A Braskem reafirma seu compromisso com a busca de melhorias contínuas de sua performance operacional, priorizando os recursos de sua geração de caixa para a gestão de sua liquidez, além do alongamento e adequação do seu perfil de endividamento.

No quarto trimestre de 2003, a Companhia privilegiou a redução do custo de suas obrigações financeiras e uma maior eficiência na alocação de recursos para seu capital de giro operacional. Adicionalmente, neste período, a Companhia perseguiu a manutenção de um nível superior de caixa e aplicações financeiras, de forma a criar maior flexibilidade financeira e estratégica

4.1. Gestão do Endividamento em 2003

A melhoria consistente de seus resultados aliada à melhoria da percepção de risco soberano do Brasil, principalmente no segundo semestre de 2003, proporcionou à Braskem oportunidades crescentemente competitivas de captações, viabilizando importantes reduções em seu custo financeiro médio, além do aumento do prazo médio de amortização de seu endividamento. Várias ações foram implementadas visando à redução/eliminação de obrigações financeiras de curto prazo junto a fornecedores. Tais ações incluíram a utilização de linhas de "trade-finance" para ampliação de prazos de pagamento na aquisição de nafta no mercado internacional, além do desenvolvimento de estruturas como Fundo de Recebíveis para antecipações de recursos junto a clientes, além de outras operações relativas a pré-pagamentos de exportações.

Fram concluídas com sucesso operações financeiras de porte voltadas para o alongamento do perfil da dívida da Braskem. Dentre essas, destacamos diversas captações realizadas dentro do programa MTN ("medium term notes"), totalizando US\$ 461 milhões em 2003 e US\$ 250 milhões em janeiro de 2004, com prazos de vencimento de até 10 anos. No mercado doméstico, destacamos a colocação de cerca de R\$ 1,2 bilhão (aproximadamente US\$ 400 milhões) de debêntures (11ª emissão da Braskem) com prazo de vencimento de 4 anos, concluída em Janeiro de 2004.

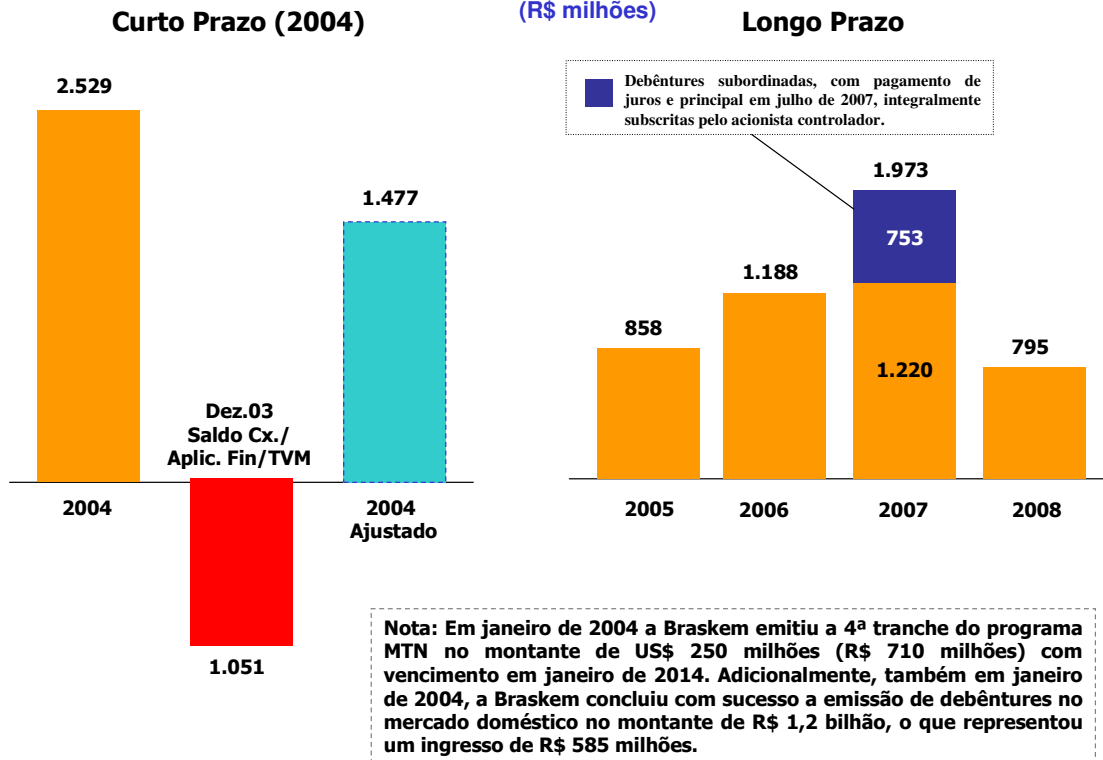
As operações financeiras realizadas ao longo de 2003, somadas às implementadas no início de 2004, totalizaram cerca de US\$ 1,2 bilhão e resultaram na melhoria do perfil de endividamento da Braskem, notadamente através da significativa redução da sua parcela de curto prazo e no aumento de sua liquidez.

Em 31 de dezembro de 2003, a agenda de amortização do endividamento da Braskem apresentava o seguinte perfil:

AGENDA DE AMORTIZAÇÃO

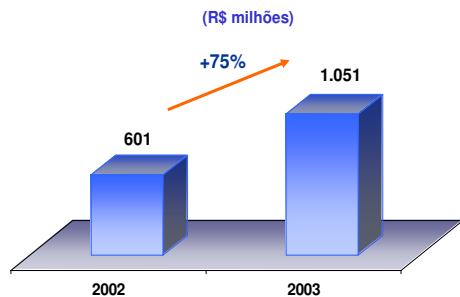
Base: Dezembro 2003

(R\$ milhões)



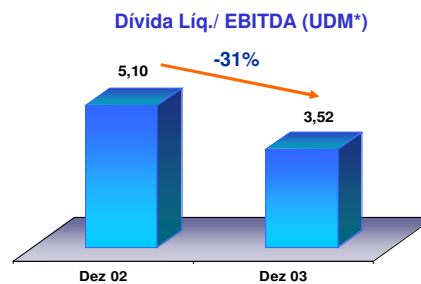
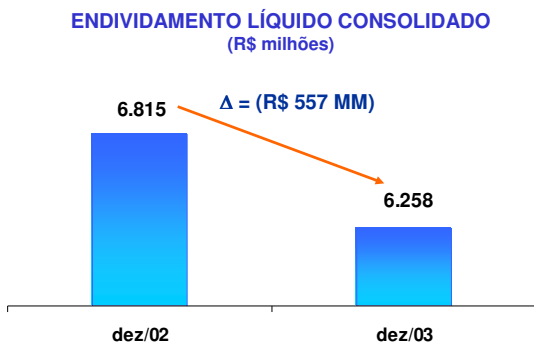
4.2. Redução do Endividamento Líquido

Evolução da Posição de Caixa, Bancos, Aplicações Financeiras e Títulos e Valores Mobiliários no Curto Prazo



Os principais indicadores financeiros da Braskem evoluíram de forma consistente no que tange ao saldo de liquidez, redução do endividamento e redução da alavancagem financeira.

A posição de caixa e aplicações financeiras no curto prazo em 31/12/03 era de R\$ 1,0 bilhão, um incremento de 75% quando comparada à posição de R\$ 601 milhões registrada em 31/12/02. O endividamento líquido consolidado totalizou R\$ 6.258 milhões em 31 de dezembro de 2003, 8% inferior aos R\$ 6.815 milhões registrados em 31 de dezembro de 2002.



O saldo do endividamento no curto prazo foi de R\$ 2.529 milhões, representando 34% do total da dívida. Do endividamento de curto prazo, aproximadamente R\$ 448 milhões referem-se a capital de giro, R\$ 835 milhões referem-se a operações de captação lastreadas em produtos de exportação da companhia ("trade-finance") e R\$ 878 milhões correspondem a operações com o mercado de capitais. O saldo remanescente é proveniente de empréstimos com agentes governamentais e instituições financeiras privadas.

Em relação aos indexadores da sua dívida, a Braskem apresenta 68% do seu endividamento indexado ao dólar norte-americano, 16% à TJLP, 10% ao CDI, 5% ao IGP-M e 1% em contratos pré-fixados.

5. Investimentos

Os investimentos de capital da Braskem totalizaram R\$ 176 milhões em 2003 e foram alocados nas áreas operacionais, de saúde, de tecnologia, e de segurança e meio ambiente, beneficiando todas as unidades da Companhia.

A Braskem está se preparando para acompanhar o crescimento previsto para o mercado brasileiro a partir de 2004. Com um investimento competitivo, no valor de US\$ 7 milhões, está ampliando sua capacidade de produção de polipropileno em 20%, ou 100 mil toneladas/ano, oferta adicional que estará disponível para o mercado em meados de 2004. A Companhia também investirá US\$ 28 milhões em uma de suas fábricas em Alagoas, com o objetivo de adicionar 50 mil toneladas à sua produção de PVC no decorrer do próximo ano. Além disso, já identificou oportunidades de expansão em suas fábricas de polietileno mediante investimentos marginais, e tomará decisões de acordo com o desenvolvimento do mercado.

A Braskem possui ativos modernos e competitivos e planeja investir o montante de cerca de R\$ 400 milhões em 2004 para atender ao crescimento previsto da demanda por resinas termoplásticas.

6. Mercado de Capitais e Relações com Investidores

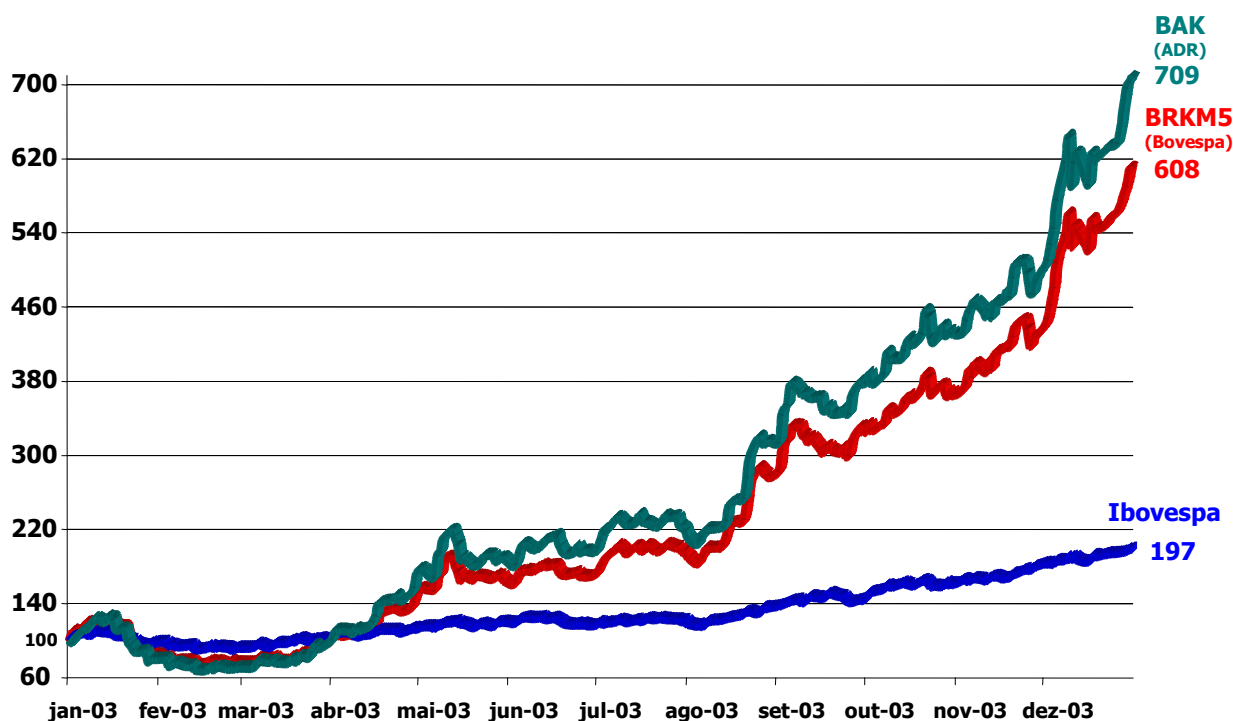
As ações preferenciais classe "A" da Braskem (BRKM5) negociadas na BOVESPA encerraram o ano cotadas a R\$ 66,85 por lote de mil ações, o que representou uma valorização de 508% em 2003, superando o desempenho do IBOVESPA, com alta de 97% no mesmo período.

Da mesma forma, os ADRs de Nível II da Braskem (BAK) negociados na Bolsa de Nova York (NYSE) apresentaram uma alta de 609% em 2003, fechando o ano cotados a US\$ 23,39.

A Braskem reafirmou seu compromisso com o mercado de capitais. Dentro do objetivo de aumentar a visibilidade nos mercados de capitais mais estratégicos para a companhia, a Braskem passou a ter suas ações preferenciais classe "A" negociadas na LATIBEX (seção especial da Bolsa de Madri) a partir de 08 de outubro de 2003. Os papéis da empresa estão sendo negociados em lotes de 1.000

ações, com o código XBRK. A listagem aconteceu exatamente um ano após a mudança do código de negociação dos ADRs da Companhia na NYSE.

Braskem - Performance das Ações em 2003 (base 100= 31/12/02)



A Braskem implementou com sucesso, em 21 de outubro de 2003, o desdobramento de suas ações na proporção de 20 (vinte) ações de cada espécie e classe para cada ação existente. Em razão do desdobramento, a relação entre as ações PNA e os ADRs da Braskem passou de 50:1 (50 ações preferenciais classe "A" para cada ADR) para 1.000:1 (1.000 ações preferenciais classe "A" para cada ADR).

O desdobramento permitiu a redução do valor do lote-padrão de negociação das ações da Braskem, o que estimulou o aumento do número de investidores individuais presentes na base acionária da Braskem. Conseqüentemente, melhorou a liquidez dos papéis da Companhia. Como exemplo destacamos o aumento de participação das ações PNA da Braskem na composição do IBOVESPA, passando de 0,21% no início do ano para 0,58% na carteira teórica do primeiro quadrimestre de 2004.

No ano de 2003, as ações preferenciais da Braskem foram negociadas em 100% dos pregões da BOVESPA e apresentaram giro financeiro crescente, o que representou um volume médio financeiro diário de R\$ 2,6 milhões (US\$ 832 mil). No último trimestre de 2003, as ações PNA da Braskem apresentaram um volume médio financeiro diário de R\$ 4 milhões (US\$ 1,4 milhão), tendo a empresa encerrado o ano com um valor de mercado de R\$ 4,5 bilhões (US\$ 1,6 bilhão).

7. Eventos Subseqüentes

- ✓ A Incorporação da Trikem foi aprovada pelas Assembléias Gerais Extraordinárias (AGE's) da Braskem e da Trikem realizadas em 15 de janeiro de 2004. Ao final do processo de incorporação da Trikem, a Braskem passou a ter um capital de R\$ 2,192 bilhões, dividido em 77.190.074.544 ações, sendo 25.730.061.841 ações ordinárias (ON), 51.230.857.903 ações preferenciais classe "A" (PNA) e 229.154.800 ações preferenciais classe "B" (PNB).

- ✓ Com a incorporação da Trikem, o "free-float" (quantidade de ações em circulação nas mãos dos acionistas não controladores) da Braskem passará de 25% para aproximadamente 33%.
- ✓ Dentro do programa MTN, a Braskem concluiu com sucesso a captação da sua 4ª tranche no montante de US\$ 250 milhões com prazo de 10 anos, sem opção de venda (*put*) para os investidores e sem opção de compra (*call*) para a Braskem, oferecendo um rendimento (*yield*) de 11,75% ao ano. Essa emissão representa a captação com maior prazo de vencimento obtido pela Braskem desde sua criação.
- ✓ No contexto da estratégia de alongamento do perfil de sua dívida, a Braskem concluiu com sucesso, em 16 de janeiro de 2004, a transação de sua 11ª emissão pública de debêntures, não conversíveis em ações, com prazo de vencimento de quatro anos e com um ano de carência para amortização do principal. O montante da emissão atingiu R\$ 1,2 bilhão.

8. Apresentação aos analistas e teleconferência

A Braskem estará realizando a sua teleconferência internacional no dia 17 de fevereiro às 12:30 hs. Adicionalmente, a Companhia estará apresentando os resultados do ano de 2003 em reuniões a serem realizadas em São Paulo, no dia 03 de março de 2004, às 8:30 hs, e no Rio de Janeiro, no dia 05 de março. Para maiores informações, favor acessar o website da Companhia em www.braskem.com.br ou entrar em contato com a área de Relações com Investidores.

A Braskem, petroquímica brasileira de classe mundial, é líder em resinas termoplásticas na América Latina e está posicionada entre as cinco maiores companhias industriais privadas de capital nacional. Com 13 plantas industriais localizadas no país, a empresa tem capacidade anual de produção de 5,0 milhões de toneladas de produtos químicos e petroquímicos.

Para informações adicionais, favor contatar:

Vasco Barcellos

Relações com Investidores

Gerente

Tel: (55 11) 3443 9178

vasco.barcellos@braskem.com.br

José Marcos Treiger

Relações com Investidores

Diretor

Tel: (55 11) 3443 9529

jm.treiger@braskem.com.br

Luiz Henrique Valverde

Relações com Investidores

Gerente

Tel: (55 11) 3443 9744

luiz.valverde@braskem.com.br

RESSALVA SOBRE OBSERVAÇÕES FUTURAS

Este documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento.

ANEXO I
Braskem S.A. (Consolidado)
Demonstração do Resultado ¹

(R\$ milhões)

Demonstração do Resultado	4T03	4T02 ²	2003	2002 ²
Receita Bruta	3.059	2.684	11.284	8.858
Receita Líquida	2.542	2.097	9.191	6.991
Custo dos Produtos Vendidos	(2.056)	(1.760)	(7.342)	(5.747)
Lucro Bruto	485	337	1.849	1.244
Despesas com Vendas	(28)	(108)	(110)	(213)
Despesas Gerais e Administrativas	(93)	(144)	(292)	(330)
Depreciação e Amortização	(52)	(19)	(188)	(272)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	24	1.041	51	1.142
Participação em Sociedades Ligadas	(84)	(330)	(119)	285
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	252	777	1.191	1.857
Resultado Financeiro Líquido	(440)	108	(656)	(2.805)
Lucro (Prejuízo) Operacional	(188)	885	536	(948)
Outras Receitas (Despesas) Não Operacionais	19	257	(5)	(65)
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	(169)	1.143	531	(1.014)
Imposto de renda / Contribuição Social	(7)	(77)	(92)	(56)
Resultado Antes da Participação de Minoritários	(176)	1.066	440	(1.070)
Participação de Minoritários	(19)	(24)	(224)	276
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(196)	1.042	215	(794)
EBITDA	461	415	1.777	1.335
<i>Margem EBITDA</i>	<i>18%</i>	<i>20%</i>	<i>19%</i>	<i>19%</i>
<i>-Depreciação e Amortização</i>	<i>125</i>	<i>88</i>	<i>466</i>	<i>547</i>
<i>. Custo</i>	<i>73</i>	<i>69</i>	<i>277</i>	<i>276</i>
<i>. Despesas</i>	<i>52</i>	<i>19</i>	<i>188</i>	<i>272</i>

1-Exclui os efeitos da consolidação proporcional (CVM-247)

2-Demonstração do Resultado Pró-Forma

Obs: o EBITDA do ano de 2002 exclui os efeitos não recorrentes do crédito de IPI.

ANEXO II
Braskem S.A. (Consolidado)
Balço Patrimonial¹
(R\$ milhes)

ATIVO	31/12/2003 (A)	31/12/2002 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	3.670	3.184	15
. Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	218	130	68
. Títulos e Valores Mobiliários	834	471	77
. Contas a Receber	1.089	883	23
. Estoques	972	769	26
. Impostos a Recuperar	345	632	-45
. Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	19	23	-18
. Despesas do Exercício Seguinte	80	98	-18
. Outros	113	178	-36
Realizável a Longo Prazo	1.155	1.307	-12
. Sociedades Ligadas	32	33	-3
. Depósitos Judiciais e Compulsórios	182	112	62
. IR e CS Diferidos	166	136	21
. Impostos a Recuperar	595	684	-13
. Títulos e Valores Mobiliários	34	120	-71
. Outros	146	222	-34
Permanente	8.531	8.867	-4
. Investimentos	2.509	4.284	-41
. Imobilizado	4.509	3.926	15
. Diferido	1.513	657	130
Total do Ativo	13.356	13.358	0
PASSIVO E P.L.	31/12/2003 (A)	31/12/2002 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	4.238	5.118	-17
. Fornecedores	1.132	1.606	-30
. Financiamentos	2.255	2.281	-1
. Adiantamento de Contratos de Câmbio	274	303	-10
. Salários e Encargos Sociais	68	76	-10
. Imposto de Renda a Pagar	13	64	-79
. Impostos a Recolher	107	402	-73
. Adiantamentos de Clientes	256	101	155
. Adiant. por compra de Direitos Creditórios	0	175	-
. Outros	134	112	19
Exigível a Longo Prazo	6.483	6.001	8
. Sociedades Ligadas	233	265	-12
. Financiamentos	4.815	4.931	-2
. Impostos e Contribuições a Recolher	1.147	658	74
. Outros	289	147	96
Participação Acionistas Minoritários	522	404	29
Patrimônio Líquido	2.113	1.835	15
. Capital Social	1.887	1.845	2
. Reservas de Capital	744	718	4
. Ações em Tesouraria	(23)	(17)	34
. Lucros (Prejuízos) Acumulados	(496)	(711)	-30
Total do Passivo e PL	13.356	13.358	0

1- Exclui os efeitos da consolidação proporcional (CVM-247).

ANEXO III
Braskem S.A. (Consolidado)
Resumo das variações das contas patrimoniais – 2003 vs 2002

Principais variações no capital circulante

1) Contas a Receber e Estoques:

- A variação positiva de R\$ 409 milhões no saldo das rubricas de “Contas a Receber” e “Estoques” resultou do incremento nos preços dos produtos e das matérias primas.

2) Fornecedores:

- Apesar do aumento nos preços das matérias primas, a variação negativa de R\$ 474 milhões no saldo da rubrica “Fornecedores” deveu-se basicamente à redução nos prazos de recebimento praticados pelos fornecedores de nafta petroquímica.

3) Impostos a Recuperar:

- A variação negativa de R\$ 287 milhões no saldo da rubrica “Impostos a Recuperar” deveu-se à monetização dos créditos fiscais do IPI alíquota zero contabilizado em dezembro de 2002.

Principais variações no permanente

1) Investimentos, Imobilizado e Diferido:

- Alterações substanciais ocorridas nessas três rubricas decorreram da migração do ágio relacionado ao investimento OPP Química da conta de “Investimentos” para o “Imobilizado” e o “Diferido”, após a incorporação da referida empresa pela Braskem S/A.